



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 5 de maio de 2022

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quarta-feira	Euro Comercial, venda na quarta-feira	Capital de giro Na quarta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,7% São Paulo	107.876	R\$ 1.212	R\$ 4,904 (- 1,21%)	R\$ 5,204	6,76%	12,58%	Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62
2,81% Nova York	29/4 2/5 3/5 4/5		Últimas cotações (em R\$)				
			28/abril 4,939				
			29/abril 4,943				
			2/maio 5,073				
			3/maio 4,963				

CONJUNTURA

Juros vão a 12,75%, e BC indica nova alta

Decisão do Copom coloca o Brasil na liderança no ranking global de taxas reais. Em comunicado, Banco Central sinaliza que vai estender o ciclo de aumento da Selic, embora próximos reajustes devam ser “de menor magnitude”

» ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros (Selic) de 11,75% para 12,75% — o maior patamar desde abril de 2017 —, em linha com a expectativa do mercado financeiro, mas na contramão do esperado pelo setor produtivo.

Foi a 10ª alta consecutiva da Selic. Para especialistas, a decisão mostrou que o BC continua preocupado com a inflação, que não dá trégua não apenas no Brasil. Entre os países da Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média do custo de vida acelerou 8,8%, no acumulado em 12 meses até março, a maior

variação desde outubro de 1988.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou a alta dos juros como “excessiva e equivocada”, porque poderá comprometer a atividade e travar o crescimento neste ano. Apesar da melhora nas previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, com a possibilidade de queda fora do radar, um cenário de recessão não está descartado para 2023, de acordo com Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original.

Em nota, o Copom sinalizou que, diante das incertezas do cenário econômico, deve promover nova alta da Selic, embora menor, em junho. “Para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude”, diz o comunicado.

O colegiado enfatizou, ainda, que “os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para as metas”.

Ou seja, o Copom deixou a porta aberta para novas altas dos juros, ao contrário da sinalização feita recentemente pelo presidente do BC, Roberto Campos Neto, de que o ciclo do aperto monetário terminaria com a Selic em 12,75%.

Analistas avaliam como muito otimistas as projeções do BC, pois há estimativas, como a do BNP Paribas, que indicam o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrando o ano em 10% — o dobro do teto da meta, de 5%. O BNP e o Credit Suisse mantiveram as perspectivas de que a Selic poderá chegar a 14% neste ano, se o BC

realmente quiser colocar a inflação dentro das metas.

“O comunicado foi muito mais direto. Sinalizou nova alta na próxima reunião, mas deixou as portas abertas para o BC avaliar as estratégias”, comentou Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV. Ele prevê alta de 0,75 ponto percentual em junho, mas não descarta novos reajustes. “A situação da inflação no Brasil e no mundo é desesperadora. O BC fez o certo ao não se comprometer com nenhum nível para os juros.”

Maior do mundo

Com a nova taxa Selic, o Brasil passou a liderar o ranking global de juros reais — descontada a inflação —, conforme levantamento da Infinity Asset Management

com base nas projeções para o custo de vida nos próximos 12 meses. Os juros reais brasileiros foram para 6,69% ao ano, desbancando a Rússia, que liderava a listagem de março.

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), lamentou a decisão do BC. Para ele, o Copom agiu de forma diferente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), que elevou, ontem, os juros básicos do país em 0,50 ponto percentual, mas descartou acelerar a alta para 0,75 ponto na próxima reunião. “O Fed foi prudente e se mostrou preocupado com a atividade. A inflação aqui não é de demanda, mas de oferta”, disse.

Para Marco Caruso, do Banco Original, “as perspectivas de inflação no Brasil só pioram”, tendo em vista a política fiscal expansionista do governo em ano eleitoral. “O cenário para as contas públicas é preocupante, porque a inflação está mascarando a realidade”, disse.

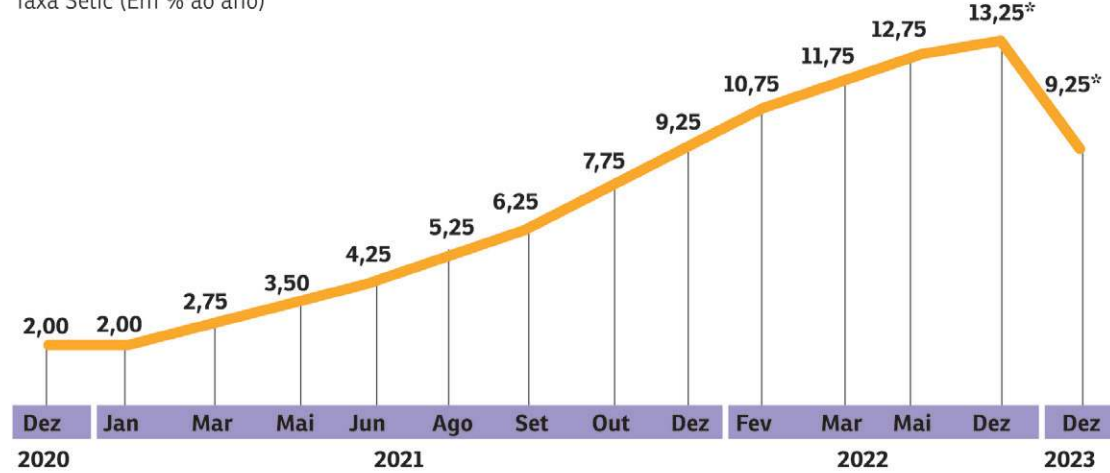
Conforme dados do Banco Central, em fevereiro, a conta de juros do setor público somou R\$ 422,5 bilhões. A cada ponto percentual a mais na Selic, a dívida pública bruta aumenta em R\$ 33,4 bilhões. Considerando os 10,75 pontos percentuais a mais da Selic desde março de 2021, quando os juros estavam no piso histórico de 2% ao ano, a dívida pública bruta já cresceu, pelo menos, R\$ 395 bilhões — volume suficiente para pagar pouco mais de 11 Bolsas Famílias.

Arrocho

Banco Central eleva a taxa básica de juros (Selic) de 11,75%, para 12,75% ao ano, maior patamar desde abril de 2017

EVOLUÇÃO DOS JUROS BÁSICOS

Taxa Selic (Em % ao ano)

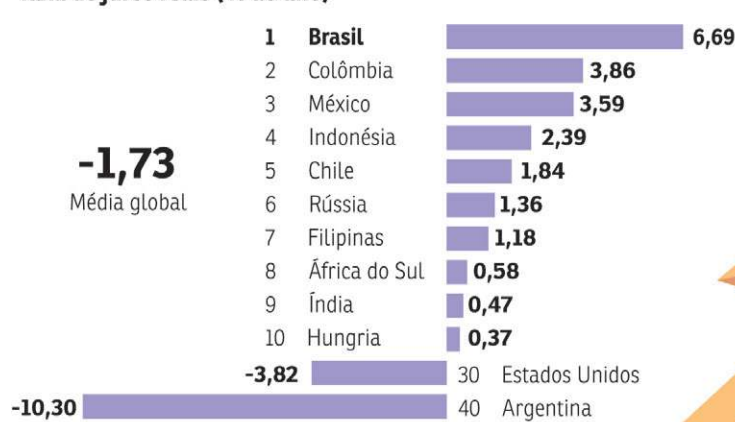


*Mediana das projeções do mercado

RANKING GLOBAL

Brasil lidera lista das maiores taxa de juros reais (descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses)

Taxa de juros reais (% ao ano)



Fontes: Banco Central e Infinity Asset Management

» Fed derruba o dólar

A perspectiva de que o processo de ajuste da política monetária dos Estados Unidos não será tão intenso e rápido como se esperava, após declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, ontem à tarde, levou a uma rodada de enfraquecimento global do dólar. No Brasil, a moeda fechou em queda de 1,21%, cotada a R\$ 4,90. Como esperado, o BC norte-americano subiu a taxa básica em 0,50 ponto percentual. Em entrevista, porém, Powell descartou a possibilidade de acelerar o passo de alta de juros em junho, ao dizer que “0,75 ponto porcentual não é algo que o comitê está ativamente considerando”. A fala de Powell também retirou pressão das bolsas globais e abriu espaço para o Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) subir 1,7%, marcando 108.344 pontos no fechamento.

Programa apoia mulheres no trabalho

» INGRID SOARES

De olho no eleitorado feminino e jovem, público que mais o rejeita, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou medidas trabalhistas voltadas a esses perfis. Uma delas foi a edição de medida provisória (MP) que autoriza mães trabalhadoras a usarem recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagamento de serviços como o de creches, e investimento em capacitação profissional.

Durante coletiva de imprensa, no Palácio do Planalto, não foi informada a previsão de gastos orçamentários, impacto da liberação do saque do FGTS ou o número de parcelas, o que ainda

deverá ser definido pelo Conselho Curador do fundo.

“A liberação de parcelas para auxiliar no pagamento de creche será resolvido posteriormente pelo Conselho do FGTS. E a liberação para a qualificação das mulheres poderá ser feita em áreas de inovação, tecnologia e engenharia. A ideia é que as mulheres se qualifiquem especificamente nesses campos para que tenham ascensão profissional”, informou a secretária-adjunta do Trabalho, Tatiana Severino de Vasconcelos.

Na mesma cerimônia, Bolsonaro assinou MP que cria um programa voltado à inserção e à manutenção das mulheres e jovens no mercado de trabalho, e um decreto


que visa abrir 100 mil vagas de aprendizagem profissional.


Também foi instituído o Projeto Nacional de Incentivo à Contratação de Aprendizizes, por meio do qual as empresas participantes terão benefícios para regularizarem o cumprimento da cota de aprendizagem, com uma estimativa de contratação de 250 mil adolescentes e jovens ainda este ano. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, a ação faz parte do Programa Renda e Oportunidade (PRO), que visa alavancar a retomada do emprego e da economia no país.


A pasta informou ainda que será incentivada a flexibilização do regime de trabalho dos pais após o término da licença


maternidade, para apoiar as mulheres no retorno ao trabalho. Isso inclui a implantação do regime de tempo parcial e compensação de jornada por meio de banco de horas, além da jornada de 12 horas trabalhadas por 36 horas ininterruptas de descanso, quando a atividade permitir, e a antecipação de férias e flexibilização do horário de entrada e de saída.

O programa foca na empregabilidade das mulheres, especialmente aquelas que sofrem impacto direto da maternidade — até os cinco anos de idade dos filhos — no que se refere à capacidade de inserção, permanência e progressão no mercado de trabalho.





[sescdf](#)


0800 617 617


[sescdf.com.br](#)

COMEMORAR E AGRADECER



José Aparecido Freire

Mais do que um espaço para promover reflexões, propor caminhos e destacar os setores de comércio, serviços e turismo do nosso DF, hoje esta coluna é de agradecimento! Minha recondução como presidente do Sistema até junho de 2026 é fruto — e agradeço a todos os colaboradores e empresários — de muito trabalho, diálogo, resiliência e humildade para construir uma chapa única. O resultado, unânime entre os 23 representantes aptos a votar, dá o tom da coesão que vai marcar os próximos desafios. Entre os quais, fortalecer os sindicatos que compõem o Sistema Fecomércio.

Modernização, representatividade, transparência e revitalização das instituições do Sistema continuarão sendo o Norte da nossa administração. Sempre atenta com as demandas do setor. Continuaremos, por exemplo, em constante diálogo com o GDF para manter e ampliar linhas de crédito ou mesmo colocar em pauta programas de recuperação fiscal responsáveis e críveis para as empresas, sempre com o apoio e mobilização dos sindicatos. Da mesma forma, uma Fecomércio atuante junto ao Buriti e à Câmara Legislativa, construindo consensos e adequando projetos aos anseios reais das empresas. A aprovação da revisão da LUOS foi um marco desta proatividade. O novo texto tem potencial para destravar a economia e o emprego nos próximos anos aqui no DF. A Fecomércio representa 93% do PIB privado do DF e os setores que ela lidera são responsáveis por 60% dos postos de trabalho existentes.

*José Aparecido da Costa Freire é presidente do Sistema Fecomércio DF

Outro ponto crucial será manter o Sistema como referência na produção de informações com credibilidade. O Instituto Fecomércio (IF), por exemplo, voltou a produzir pesquisas e convênios para a inserção, ano passado, de mais de 4,5 mil estudantes no mercado. Com nossos diretores regionais do Senac, Karine Câmara, e do Sesc, Valcides de Araújo Silva, vamos continuar apostando em ações práticas e resultados concretos. O Programa Senac de Gratuidade, por exemplo, foi um marco: ano passado, foram mais de 28 mil vagas em cursos gratuitos para população. O Sesc, por sua vez, em parcerias com o GDF, ofertou vacinas contra a Covid. Já o Programa Mesa Brasil ajudou diversas pessoas a saírem da pobreza alimentar. Vamos, ainda, reformar o Teatro Garagem — um dos espaços culturais mais queridos e charmosos do DF, inaugurado em 1979, na 913 Sul.

Enfim, há muito trabalho pela frente. Na transformação estrutural, com foco na inovação e modernização do Sistema. Entre as novidades, a expansão de unidades do Sesc e do Senac para o lado Norte da cidade. Para finalizar, um projeto que sintetiza todo o esforço dos setores de comércio, serviços e turismo do DF. E que faz muito sobre o que queremos o Sistema Fecomércio Perto de Você, que vai continuar rodando o DF, com serviços gratuitos para a população. Orientação nutricional, serviços odontológicos, vacinas contra Covid, oficinas de gastronomia, de moda, beleza e saúde. Só tenho a agradecer. Vamos em frente!